



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 46/VIII/2005

(Voto de Pesar pelo falecimento de Eugénio de Andrade)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2005, realizada no dia 29 de Junho de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Eugénio de Andrade, de seu nome verdadeiro José Fontinhas, nasceu em Póvoa de Atalaia, Fundão, em 19 de Janeiro de 1923 e faleceu no dia 13 de Junho de 2005, no Porto, na sua residência a “Fundação Eugénio de Andrade”.

Veio para Lisboa aos sete anos e viveu nesta cidade, com a Mãe, até finais dos anos cinquenta tendo frequentado o Liceu Passos Manuel e a Escola Machado de Castro. Em 1947 ingressou nos quadros dos serviços Médico-Sociais do Ministério da Saúde como Inspector Administrativo.

Os primeiros poemas datam de 1942, em “O Adolescente” e em 1948 é publicada “AS Mãos e os Frutos”, obra que o tornou conhecido e famoso. A sua obra literária é constituída por 55 títulos traduzidos em cerca de 20 línguas .

Poeta fundamental da expressão literária do Portugal contemporâneo, foi uma inteligência crítica e interventora, um cidadão empenhado e atento à realidade do seu povo e do seu tempo, ao mundo e à paz, ao Portugal de Abril e à liberdade. A sua poesia, límpida e transparente, é uma celebração da vida, do amor, da solidão, da sexualidade sem amarras, da alegria mas também da vizinhança da morte e da inevitabilidade da velhice. Além disso, é também o poeta da Natureza e da sua união com o Homem, em que o corpo foi sempre o centro da sua poesia, um corpo inteiramente liberto da corrupção e da culpa.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

2

EDITAL 46

Considerado pelos críticos um dos maiores poetas da língua portuguesa, esta homenagem é inteiramente justa e merecida e, contrariando o que refere no poema “Adeus”, afinal as palavras não estão gastas mas ficarão, para sempre, na memória daqueles que amam a poesia.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 29 de Junho de 2005, manifesta o seu mais profundo pesar pelo seu desaparecimento curvando-se em sua memória e endereçando à sua família sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 30 de Junho de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)